

A leitura e suas contribuições para uma educação mais humana e uma sociedade igualitária

Bianca Parra da Silva¹

Kelly Cristina Paulo²

Sônia Maria Brito da Silva³

Tamyres Mercês Ferreira da Silva⁴

Rosana Passos Quitério de Carvalho.⁵

¹ Graduada em Pedagogia do Centro Universitário Eniac. e-mail: contato.bparra@gmail.com

² Graduada em Pedagogia do Centro Universitário Eniac. e-mail: kellycpaulo20@gmail.com

³ Acadêmico de Pedagogia do Centro Universitário Eniac. e-mail: contato.britzen@gmail.com

⁴ Acadêmico de Pedagogia do Centro Universitário Eniac. e-mail: tamymfs@hotmail.com

⁵ Professora Mestra do curso de Pedagogia do Centro Universitário Eniac. e-mail: rosana.quiterio@eniac.edu.br

RESUMO

A proposta do presente estudo foi a construção de um texto infantil, baseado em um tema transversal da educação e que teve como principal problemática entender como a leitura pode auxiliar a compreender e valorizar a cultura escrita e quais seus benefícios para o desenvolvimento do ser humano e construção da cidadania. O livro **Quem eu sou?** foi elaborado com a intencionalidade de abranger inúmeras hipóteses e possibilidades de adequação ao ensino formal, já que durante a sua leitura é possível verificar diferentes interpretações, mistérios, histórias, além de despertar a imaginação do leitor, utilizando-se de recursos visuais atraentes e criativos. As estudantes produziram, por meio de um vídeo, a apresentação de suas histórias, que via plataforma Youtube, alcançaria todo o público infantil. Trata-se de uma pesquisa focada na interpretação de texto, com o intuito de conscientização e desconstrução do estereótipo do idoso, abordando assim, o respeito e a valorização desse sujeito. Ao desenvolver o projeto, ficou clara a importante atuação do pedagogo como agente de mediação, sendo capaz de incentivar a leitura e contribuir com a formação de cidadãos críticos e reflexivos sobre suas ações e nas relações com o próximo. A proposta do presente estudo é reforçar o ensino atitudinal com um contexto familiar e cidadão, introduzindo a realidade e incluindo diversas possibilidades de trabalhar a temática da valorização do idoso dentro da escola. O estudo foi realizado por meio pesquisa exploratória, com abordagem qualitativa, tendo a bibliografia como procedimento técnico. As reflexões aqui presentes procuram expandir para além dos muros das escolas uma educação que influencie atitudes e valores éticos e morais, contribuindo para uma sociedade mais participativa, humanizada e responsável. Apresentamos a versão audiolivro, contudo ampliamos para uma opção inclusiva, onde alunos e professores são contemplados e a equidade de aprendizagem se torna o principal objetivo.

INTRODUÇÃO

O tema escolhido pelo grupo foi respeito ao idoso, o qual nos deu a oportunidade de descrever situações para mudar o estereótipo do personagem central, e a cada parágrafo apresentado criamos situações criativas e estimulantes para a imaginação da criança, fazendo-o repensar sobre ações de terceiros e até mesmo as suas em relação às pessoas mais velhas. Segundo Giubilei (1993, p. 11), “ser idoso, é ver no futuro a continuação do seu trabalho, buscando elementos úteis à sociedade, demonstrando suas experiências para ajudar as novas gerações e produzir grandes realizações”.

O trabalho abrangeu a leitura e interpretação de texto como pilar central, ampliando de forma significativa os saberes dos estudantes envolvidos. O conhecimento e reconhecimento de regras, normas cultas, coesão e coerência, tornaram-se ainda mais necessários para a execução da proposta.

Diante do exposto, vimos o poder de transformação que o pedagogo tem em mãos ao incentivar a leitura, a criação e a imaginação, além de criar mecanismos para adentrar no mundo infantil, com informações que os transformem em cidadãos críticos, capazes de aplicar essa criticidade para o respeito ao próximo.

A prática cotidiana da leitura em sala de aula, torna-se ainda mais importante nos dias atuais, onde a moeda universal é a informação. Todo o processo de conhecimento e interpretação pode ajudar o futuro cidadão a desenvolver sua criticidade, não se tornando apenas um transmissor de informações, mas também com capacidade de interferir e alterar o rumo da história.

Compreender um texto não é somente aceitá-lo, interpretá-lo nos dá várias possibilidades de movimentos e abrangências, tirando-nos de um ambiente estático e levando-nos para um universo de muitas probabilidades.

OBJETIVOS

Objetivo geral:

- Compreender e valorizar a cultura escrita e seus benefícios para o desenvolvimento do ser humano e construção da cidadania.

Objetivos específicos:

- Evidenciar o ensino atitudinal em um contexto familiar e cidadão;
- Desenvolver um pensamento reflexivo sobre o papel do idoso na sociedade.
- Desenvolver a capacidade de interpretação e pensamento crítico;
- Conscientizar sobre o respeito aos idosos;
- Desconstruir o estereótipo negativo sobre o idoso.

METODOLOGIA

Esta pesquisa serviu como base para a construção do vídeo, uso da norma culta, desenvolvimento de interpretação de texto e conhecimentos da sociedade em geral sobre o estereótipo do idoso. As informações obtidas fundamentaram o tema escolhido, trazendo características pertinentes à abordagem do mesmo.

Segundo LAKATOS (2003), a pesquisa é um procedimento reflexivo sistemático, controlado e crítico, que permite descobrir novos fatos ou dados. Embasados nessa afirmação, decidimos por uma pesquisa exploratória com abordagem qualitativa.

Após apresentarmos o livro digital para as crianças, fizemos uma abordagem sobre a interpretação e a aprendizagem adquirida durante o processo. Diante da necessidade de isolamento social provocado pela a pandemia, as entrevistas aconteceram no formato on-line, com a supervisão dos pais ou responsáveis (os quais nos agradeceram também, com suas perspectivas e sugestões) .

A importância desta modalidade metodológica é ressaltada segundo, Minayo (2008, p. 65):

Uma entrevista, como forma privilegiada de interação social, está sujeita à mesma dinâmica das relações existentes na própria sociedade. Quando se trata de uma sociedade ou de um grupo marcado por muitos conflitos, cada entrevista expressa de forma diferenciada a luz e a sombra da realidade, tanto no ato de realizá-la como nos dados que aí são produzidos.

Apesar de virtuais, as entrevistas possibilitaram um excelente respaldo para o nosso projeto, contribuindo com a compreensão do tema exposto sob diferentes ângulos e classes sociais distintas, mostrando-nos peculiaridades e semelhanças apresentadas por cada pessoa ouvida. Esse processo validou as nossas expectativas, pois contemplou uma parcela bem heterogênea da sociedade.

DESENVOLVIMENTO

Este trabalho ofereceu aos estudantes de Pedagogia maior compreensão acerca da importância da leitura na aprendizagem de crianças durante o período de escolarização.

A proposta apresentada aos alunos foi a elaboração de um texto infantil, escrito a partir de um tema transversal da educação. As estudantes elaboraram suas histórias e realizaram a sua apresentação por meio de vídeo, com finalidades pedagógicas e disponibilizado no canal Youtube para que pudesse ser acessado pela comunidade infantil externa.

A criação do texto e do livro corrobora com os Parâmetros Curriculares Nacionais, que confirmam a importância do texto literário:

É importante que o trabalho com o texto literário esteja incorporado às práticas cotidianas da sala de aula, visto tratar-se de uma forma específica de conhecimento. Essa variável de constituição da experiência humana possui propriedades compositivas que devem ser mostradas, discutidas e consideradas quando se trata de ler as diferentes manifestações colocadas sob a rubrica geral de texto literário. (BRASIL, p. 29, 1997).

Todo o processo criativo trouxe-nos surpresas agradáveis e, apesar do momento complicado vivido por conta do isolamento social, tornou-se ainda mais edificante perceber que o grupo trabalhou em harmonia e com parcerias que acrescentaram ainda mais riquezas ao projeto.

No processo de criação do vídeo, vimos a necessidade de um roteiro de mediação, pois a distância não nos daria a opção de realizar uma roda de leitura e, mais uma vez, vivenciamos a necessidade de nos modernizarmos e incluirmos novas tecnologias em nossa busca por aprender. A pesquisa, sempre tão necessária, foi a principal ferramenta para que o todo se concretizasse.

Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. Esses que fazeres se encontram um no corpo do outro. Enquanto ensino continuo buscando, reprocurando. Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquiso para constatar, constatando, intervenho, intervindo educo e me educo. Pesquiso para conhecer o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade (FREIRE, 1996, p.32).

O uso da tecnologia tornou-se importantíssimo para a realização das análises citadas, entrelaçando a modernidade e os temas transversais num mesmo módulo.

O conteúdo da sala de aula (teoria e discussões em grupo) e os projetos anteriores foram alicerces importantes nesse caminho a ser desbravado, sem esquecer dos cuidados e ensinamentos do corpo docente, sempre presente e solícito.

Um educador é primeiramente um leitor, realizando trabalhos ativos de construção de um texto, sendo necessário um conhecimento prévio textual e linguístico. A leitura é uma prática interativa, onde o professor deve colocar seus conhecimentos a serviço do aluno.

Kleiman (1989, p. 13) afirma que,

A compreensão de um texto é um processo que se caracteriza pela utilização de conhecimento prévio: o leitor utiliza a leitura o que ele já sabe, o conhecimento adquirido ao longo de sua vida. É mediante a interação de diversos níveis de conhecimento, como o conhecimento linguístico, o textual, o conhecimento de mundo, que o leitor consegue construir o sentido do texto. E porque o leitor justamente utiliza diversos níveis de conhecimentos que interagem entre si, a leitura é considerada um processo interativo. Pode-se dizer com segurança que sem engajamento do conhecimento prévio do leitor não haverá compreensão.

Compreender um texto não é somente aceitá-lo, interpretá-lo nos dá várias possibilidades de movimentos e abrangências, tirando-nos de um ambiente estático e levando-nos para um universo de muitas probabilidades

A leitura é um instrumento transformador, capaz de abrir portas para um mundo de conhecimento e novas descobertas, estimulando a criatividade, aprimorando o vocabulário e contribuindo para a criticidade e para o desenvolvimento do indivíduo como um todo.

Desenvolver e aplicar esse projeto nos deu a compreensão das imensas possibilidades que podem surgir quando uma criança lê e interpreta o que está oculto, às vezes por si só, às vezes com mediação. Quando se apresenta esse caminho para uma criança, oferecemos-lhe a oportunidade de conhecer o então desconhecido, ela adquire conhecimentos que se conectam ao longo da vida, é como um quebra cabeça e a leitura proporciona esse *feedback*.

Ler ajuda a desenvolver a imaginação, a organização, o respeito e aprimorar novas falas, novas escritas e novos princípios, através inclusive da qualidade desses momentos que podem transformar a vida de uma criança. A leitura desenvolve indivíduos com senso crítico, sociabilidade, autonomia e reflexivos, porque aprendem a lição do pensar, levando como consequência novas práticas.

Ler sempre representou uma das ligações mais significativas do ser humano com o mundo. Lendo reflete-se e presentifica-se na história. O homem, permanentemente, realizou uma leitura do mundo. Em paredes de cavernas ou em aparelhos de computação, lá está reproduzido seu estar no mundo e reconhecendo-se capaz de representação. Certamente, ler é engajamento existencial. Quando dizemos ler, nos referimos a todas as formas de leitura. Lendo, nos tornamos mais humanos e sensíveis. (CAVALCANTI, 2002, p.13).

Partindo desse pressuposto, o projeto trouxe a consciência de que o ato de ler para uma criança é transformador, capaz de transpor incontáveis sensações de prazer e aprendizagem. A importância do desenvolvimento criativo, imaginário, intelectual e humano pode fornecer ferramentas importantes na formação de um adulto quando compreende melhor os seus sentimentos em relação ao mundo, a leitura acoplada com a interpretação e mediação protagonizam esse processo.

É válido afirmar que a escola é um ambiente de aprendizagem que disponibiliza ao aluno

uma gama de conhecimentos e, por ser um lugar de interações, as trocas de experiências são essenciais para o desenvolvimento integral do aluno. Delors (1998) afirma que, para obter uma observação do mundo a criança precisa descobrir o próximo e a si mesmo, sendo assim é possível que haja o entendimento de se colocar no lugar do outro e ter mais compreensão em relação às atitudes alheias. Com isso, entendemos que ao abranger um tema que envolva família, sociedade e cidadania, possibilitamos um enfoque maior na contribuição do desenvolvimento do comportamento social do aluno.

Para um direcionamento mais formal do projeto, asseguramos que sua funcionalidade intera a responsabilidade de estar de acordo com a LBD (1996), art. 1º, pois sustenta que o convívio humano nas instituições de ensino e pesquisa, ambientes familiares e organizações fazem parte dos processos formativos, já que a escola deve vincular-se às práticas sociais. Assim, a elaboração do projeto esteve respaldada e planejada para atingir diversos objetivos de aprendizagem.

Link do vídeo no Youtube: <https://youtu.be/HNgeR2AM1ug>

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora desafiador, visto a situação atual de isolamento, o projeto nos proporcionou um conjunto de contribuições positivas e a principal finalidade foi o desenvolvimento da leitura, do pensamento crítico, da interpretação e da escrita. Tivemos que nos reinventar para manter todo esse processo de criação. A tecnologia, nesse momento, foi nossa grande aliada e apesar da distância física, o grupo esteve conectado e em total sintonia.

Sem a possibilidade de realizar a roda de leitura, percebemos a necessidade de incluir um roteiro de mediação na gravação do vídeo, contribuindo dessa forma com o entendimento, incentivando a reflexão e instigando a imaginação, mesmo que distantes.

Apresentar o livro para as crianças no modelo virtual e ouvir suas resenhas, mostrou-nos a interdisciplinaridade do projeto com diversas opções de ensino-aprendizagem, onde situações foram mostradas e o conhecimento apreendido por todos foi a principal gratificação.

A literatura proporciona ao indivíduo uma nova ótica, a de ver o mundo com um olhar diferente, tornando-o transmissor e receptor, e a interpretação desses códigos trazem a descoberta do oculto.

Diante do cenário atual, onde o distanciamento social é o principal aspecto vivido na contemporaneidade, o Projeto Integrador foi no mínimo instigante. Tivemos o poder da escrita, a beleza da leitura e necessidade da interpretação do texto. A mensagem foi passada e a resposta esperada veio com total satisfação.

O respeito é necessário, mas a admiração também, todo idoso tem algo para ensinar. Essa premissa tem de estar embutida no dia a dia cabendo aos adultos, pais e mestres, tornar este hábito possível.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996.** Disponível em:<
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm> Acesso em: 9 de set. de 2020.

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais: língua portuguesa/Secretaria de Educação Fundamental.**—Brasília. Disponível em:
<<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro02.pdf>> Acesso em: 29 maio 2020.

CAVALCANTI, Joana. **Caminhos da literatura infantil e juvenil: dinâmicas e vivências na ação pedagógica.** São Paulo: Paulus. 2002.

DELORS, Jacques (Org.). **Educação um tesouro a descobrir.** São Paulo: Cortez, 1998.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo, SP: Paz e Terra, 1996.

GIUBILEI, S. **Uma pedagogia para o idoso. A Terceira Idade** – Sesc, São Paulo, Ano V, n. 7, 10-14, jun. 1993.

KLEIMAN, A. B. **Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura.** Campinas: Editora da UNICAMP, 1989.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica.** 5. ed. São Paulo : Atlas 2003.

MINAYO, M. C. de S.(org). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade.** Petrópolis: Vozes, 2008.